



XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025

USO INDISCRIMINADO DE ZOLPIDEM: riscos, dependência e implicações para a saúde pública

Hianca Oliveira Silva¹
Isis Juliane Arantes Granja²

RESUMO

O uso indiscriminado e prolongado do zolpidem, um hipnótico não benzodiazepínico amplamente prescrito para o tratamento da insônia, representa um crescente problema de saúde pública. Apesar de sua indicação para uso de curta duração, a utilização contínua tem sido associada ao desenvolvimento de dependência física e psicológica, tolerância e diversos efeitos adversos. Este trabalho teve como objetivo analisar os riscos do uso inadequado do zolpidem e suas implicações clínicas e sociais. A metodologia consistiu em uma revisão narrativa da literatura, realizada entre agosto e setembro de 2025, nas plataformas SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com os descritores “zolpidem”, “dependência”, “uso indiscriminado” e “automedicação”. Foram selecionados artigos e revisões publicadas entre 2018 e 2025. Os resultados evidenciaram que o uso prolongado do zolpidem está relacionado ao aumento da tolerância, manifestada pela necessidade de doses progressivamente maiores, além de sintomas de abstinência após a interrupção do tratamento. Também foram relatados efeitos adversos como sonambulismo, amnésia, prejuízo cognitivo e risco elevado de quedas em idosos. Conclui-se que o uso inadequado do zolpidem exige maior vigilância sanitária, estratégias de educação em saúde e acompanhamento farmacêutico, a fim de prevenir a automedicação e reduzir os danos relacionados à dependência e ao uso abusivo.

Palavras-chave: Automedicação; Dependência; Hipnóticos; Insônia; Zolpidem.

¹ Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

² Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.